

O Presidente Roque Muniz enviou ontem a um grupo de 20 especialistas a minuta que recebeu da PREVIC relativamente à instrução que a autarquia prepara para regulamentar a Resolução 27, que trata da auditoria independente em entidades fechadas, convidando a todos para que remetam até o próximo dia 26 sugestões no sentido do aprimoramento do texto. As ideias oferecidas serão na sequência consolidadas em uma única proposta, que será enviada em seguida em nome da ANCEP à PREVIC.

E lembrando que o assunto foi tema exaustivamente exposto e debatido há 3 semanas no 12º CONANCEP, cujas apresentações estão disponíveis para leitura no endereço www.ancep.org.br

Pesquisa inédita - Por outro lado, [pesquisa inédita](#) realizada pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) revelou que 55% das firmas respondentes associadas à entidade faturam até R\$ 3,6 milhões por ano. Entre as não associadas, esse patamar abrangeu 43% das entrevistadas. Das que responderam ao questionário, 15% afirmam ter um faturamento anual superior a R\$ 500 milhões. Essas são algumas das informações constantes de levantamento realizado pelo Ibracon, que revelou o perfil de uma amostragem bastante expressiva do mercado, informa a assessoria de comunicação do Conselho Federal de Contabilidade.

O estudo foi realizado entre os meses de outubro e dezembro de 2017, com pessoas físicas associadas ao instituto e firmas de auditoria associadas e não associadas, de maneira que se pudesse fazer uma análise da auditoria independente no País, bem como traçar um panorama da profissão, dos profissionais e os desafios enfrentados.

De acordo com o levantamento, percebe-se que o setor apresenta uma preocupação acentuada com o desenvolvimento tecnológico e a adequação aos novos regulamentos e normas, encarando esses pontos como alguns dos desafios a serem enfrentados. A pesquisa também indica que, justamente por conta dessas análises, há um substantivo investimento em tecnologia e na capacitação dos profissionais.

"O Brasil é um país que audita pouco, mas que tem muito potencial de crescimento e investimento no campo da auditoria", declara o presidente do Ibracon, Francisco Sant'Anna. "Com essa pesquisa, conseguimos conhecer melhor o perfil do setor, suas perspectivas e as dificuldades. Dessa forma, podemos trabalhar de modo mais eficaz no crescimento e valorização da profissão, além das nossas bandeiras, como a nossa contribuição para um País mais ético, justo e transparente."

Fonte: ANCEP Notícias, em 21.06.2018.